

Esta pesquisa é o desdobramento do projeto “Ensino de História, Medievalismo e Etnocentrismo”, e teve por objetivo traçar um panorama, evidenciando recorrências, da forma como o negro tem sido representado nas imagens das publicações didáticas brasileiras. Com a inserção do estudo da história da África e da cultura Afro-brasileira nos currículos de História da Escola Básica no Brasil, ainda incomuns, tais questões têm vindo à tona nas discussões no interior das escolas, com reflexos importantes nas publicações didáticas. Considerando que a realidade é constituída de uma constante luta de representações, e que o ensino de história e os livros didáticos são espaços de produção e reprodução de representações, a preocupação desta pesquisa foi realizar uma análise de representações, abordando as imagens dos negros e da África, que aparecem nestes livros. Para tanto, foram analisadas as publicações didáticas de História, de diferentes formas de abordagem (História integrada, temática e intercalada), selecionadas no PNLD 2008, com as imagens que tratavam sobre o negro classificadas por temáticas e observadas suas características. Como resultado, o trabalho foi apresentado na XV Jornada de Ensino de História e Educação, e desenvolvido um artigo a ser publicado nos anais deste evento. A pesquisa mostra que o negro continua tendo um papel secundário nestas publicações e, de modo geral, estereótipos e valores são expostos de acordo com os preceitos da sociedade eurocêntrica; não se trata, pois, de uma História feita a partir de todas as etnias, mas do negro na História do europeu. As imagens dos afro-descendentes nas publicações, freqüentemente ligadas à denúncia social, acabam por continuar a associar, pelo discurso criado, os negros ao sofrimento e à inferioridade. Tais reflexões nos levam a repensar o modo como a História das diferentes etnias chega aos bancos escolares.